



Quarta-feira, 12 de abril de 2017

Verão no Céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, coroada com doze estrelas, com a lua a Seus pés, trazendo o anúncio da próxima vinda de seu Redentor.

À Sua direita, verão o profeta João Batista voltar a proclamar a Palavra de Deus, para que os mil anos de paz se cumpram em toda a esfera da Terra e neste Universo local.

Depois, verão vir entre as nuvens, com um grande estrondo de luz, seu Senhor e Mestre: o Redentor, rodeado por muitas legiões de anjos que proclamarão, com suas trombetas, o despertar da Nova Humanidade.

Mas, antes que isso suceda, virá o Pai Eterno, através de Seu Filho Amado. E com todo Seu Poder, com toda Sua Ciência e com toda Sua Sabedoria, fará resplandecer seu pequeno coração; porque esse coração que Ele fará resplandecer será mais forte que cinco milhões de sóis.

Verão, assim, a Divindade do Pai em Seu amadíssimo Filho e em Sua amada Senhora, acompanhada pelos Arcanjos São Gabriel e São Miguel, que colocará Sua espada no centro do mundo, na direção da Terra e assinalará para as tribos onde deverão congregarem-se para poder escutar novamente, na consciência e no despertar, a Palavra do Senhor Deus Todo-Poderoso, através de Seu amadíssimo Filho, o Redentor.

Depois virá o Juízo, o Juízo universal, no qual as almas serão julgadas segundo os méritos alcançados em sua vida terrenal. E por todos os sacrifícios oferecidos a Deus, muitas das almas que hoje vivem sobre o planeta esta experiência de amor e de perdão se tornarão bem-aventuradas e simples; tão, mas tão semelhantes a Deus, que essa sensação e esse sentimento serão reconhecidos por todos os Universos e mais além deles.

Depois, verão o Juízo de Lúcifer, que fará o Santo Arcanjo Gabriel, reunido aos Senhores do Juízo Universal. Ele viverá seu juízo diante do mundo e da humanidade.

E o Pai, com todo o poder de Sua Misericórdia e Amor, através de São Miguel Arcanjo, descenderá Seu Trono e entregará ao Santo Arcanjo Miguel, em uma de Suas mãos, o Cetro de Luz de Seu Poder, que será utilizado para vencer o mal para sempre.

Verão, assim, a Santa Senhora de Deus chamar Seus filhos que estão no deserto, para que voltem a encontrar a paz. Neles brilhará uma luz desconhecida, que será entregue pelo Santo Pai através das mãos do Arcanjo Rafael. Essa luz será derramada como uma chuva de Graças. Será tão potente e infinita, que será vista no Universo.

Com toda a força do Amor do Pai, verão brilhar nessas criaturas os novos redimidos: grandes espelhos de luz, que darão o sinal, nesse momento, de que estará completando-se o último ciclo da humanidade.

Não se preocupem pelas interferências.¹ Deus as permite para que o mundo possa saber, e



sobretudo as trevas, que já está chegando a última hora de renderem-se ante o poder do Todo-Poderoso, como foi a vitória de Cristo na Cruz. Se Eu Sou seu Senhor e seu Rei, nada deverão temer.

Eu lhes entrego as profecias para que as escutem e não as coloquem em suas mentes, mas em seus corações. Deixem que Minhas Palavras brotem como um novo manancial em seus seres. E, assim, com o passar do tempo, poderão compreender Meus Mistérios, ainda desconhecidos pela humanidade. Por isso, hoje trouxe aqui Minha Divina Mãe e Santa Senhora e Meu amado primo João, o Batista. Eles representam para vocês o sinal de um novo anúncio, que chega junto com seu Rei, para ser proclamado na humanidade.

As profecias não existem para serem compreendidas, mas humildemente aceitas, porque assim as almas compreendem o Reino de Deus e Seu próximo projeto na humanidade. Vigiem por esses ensinamentos, para que, saindo desta Sagrada Semana, eles não se desvançam de suas memórias quando voltarem a enfrentar o mal, que ainda deve seguir sendo vencido nesta batalha final.

Depois que os filhos da Divina Senhora forem retirados do deserto, com o espelho do amor e seu sol interior acesos, descera à Terra o amado Filho, acompanhado pelos arcanjos, que trarão entre suas mãos a Arca da Santa Aliança. Assim, o planeta será renovado e os impulsos espirituais e crísticos serão vividos. A palha será separada do trigo e as almas serão como flores, como flores redimidas em Meu Jardim celestial, que Eu cultivarei, neste planeta e nos continentes, com Minhas próprias Mãos.

Verão, assim, seu Jardineiro fiel semear a Nova Terra, com novas leis e princípios. Os anjos e arcanjos ajudarão as tribos, as tribos de Israel, hoje espalhadas por todo o mundo, para que se congreguem na nova cerimônia, na nova Comunhão da paz, que será instaurada e instituída depois do Juízo Final.

O pai infiel, o anjo caído, será retirado do planeta. E com grande solenidade e reverência, os anjos mais resplandecentes prostrarão seu rosto sobre o solo, para pedir a Misericórdia de Deus e a expiação universal e cósmica, interna, espiritual e álmica, por todos os pecados, por todos os ultrajes e por todas as maldades cometidas.

Quando chegar a hora da expulsão de Lúcifer do mundo, todas as suas tropas caídas serão colocadas em belos diamantes de luz, que os anjos elevarão, com seu canto e louvor, para Universos muito semelhantes a este.

O Olho vivo de Deus, nesta hora definitiva, estará mirando e contemplando a humanidade, enquanto as tribos se reunirão em torno da Divina Senhora e Gloriosa Mãe. Preparar-se-ão para receber seu Mestre e Rei, em Seu segundo Retorno ao mundo. Luzes desconhecidas se acenderão sobre o planeta e serão vistas no Oriente e no Ocidente.

Os antigos patriarcas do deserto e os profetas reaparecerão na humanidade como seres vivos e resplandecentes. Todos os Conselhos antigos desta humanidade seguirão o caminhar de seu Glorioso Rei e com um olhar sereno e paciente, fixo no horizonte, verão vir o Senhor entre as nuvens. Escutarão em seu interior a Palavra e o chamado de Adonai.

Todos estarão atentos nesse momento, porque o planeta estará em um grande movimento universal.



Será a hora marcada e definitiva em que o tempo real, aquele tempo esperado por todas as legiões da Terra, por todos os povos do deserto e por todos os seres de boa vontade, ingressará na consciência planetária. Um novo sinal se dará no Universo; uma estrela mais brilhante que o Sol, na essência do Espírito Santo, brilhará no firmamento, muito próxima ao Cruzeiro do Sul.

Escutarão assim os consequentes - primeiro em seu interior - as palavras sobre o retorno de seu Rei. Todos abrirão seus ouvidos internos e, assim, poderão reconhecer em seu interior que chegou a hora esperada.

Os assinalados pela Santa Mãe de Deus sentirão um gozo e uma alegria inexplicáveis. Depois de haverem acendido o espelho de seu corações, estarão em absoluta e definitiva unidade com o Rei. Assim, se dará uma profunda comunhão com a Nova Humanidade.

O Rei, em companhia dos sábios e dos profetas, mostrará para o mundo as Tábuas da nova Lei, aquelas Leis que farão repovoar o novo planeta. Todos escutarão com atenção os novos Mandamentos, que terão como base fundamental amar a Deus sobre todas as coisas, como também amar seus semelhantes.

A Santa Trindade descerá. Finalmente, depois de tantos erros e tantos cometimentos, as almas, em total plenitude e confiança, estarão no Pai, no Filho e no Espírito Santo. Amém.

A última trombeta, que por indicação do Arcanjo Gabriel, soará no plano espiritual das consciências, trará uma nova consciência na humanidade e muitos reconhecerão seus pecados, suas ações e indiferenças; sobretudo, os ultrajes cometidos aos sagrados Reinos da Natureza.

Como que do nada, as almas escutarão a essência dos Reinos. A alma grupo de cada Reino falará por si só. E essa comunicação, que nunca se pôde dar entre os homens e os Reinos, será concedida pelo próprio Deus. No momento que isso acontecer, a Nova Humanidade tomará consciência de todo o sofrimento ocasionado através dos tempos e dos séculos.

As portas dos mais sagrados recintos se abrirão. O que antes era invisível e oculto se tornará visível e material para todos. Ninguém poderá crer no que verá, e a Nova Humanidade tomará consciência Daqueles que, em verdade, acompanharam o mundo desde os princípios deste Projeto humano. Eles terão escritos em seus peitos, como letras de fogo, as lendas dos maiores sábios que acompanharam a humanidade através dos tempos e que tornaram possível que esta humanidade, a humanidade de hoje, não se autodestrísse.

As almas que foram congregadas pela Mãe do Mundo e pelo Amor da divina Senhora se prostrarão no solo, colocarão suas mãos sobre seus rostos e chorarão, porque o mundo e a velha civilização não tomaram consciência disto, da presença dos maiores sábios nos recintos mais internos da Terra.

No deserto da Mongólia, se proclamará uma voz, que esteve muito silenciosa através dos tempos. Um antigo e grande Patriarca se mostrará à humanidade e, em seu mais cáldo e expressivo amor, mostrará para as almas consequentes um divino e sagrado legado, bem guardado em seus corações de ouro; porque as almas verão brilhar como ouro o coração deste grande sábio, e, assim, compreenderão que um sagrado conhecimento guardado nos mundos internos será entregue como chave para os que repovoarão a Terra.



Durante os mil anos de paz, não será necessário sofrer, porque, em verdade, digo-lhes que a Nova Humanidade finalmente terá aprendido que não era necessário seguir por este caminho e estar apartada do Amor de Deus.

Neste tempo, a santa Divindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo estarão presentes sobre a humanidade. O Filho de Deus visitará a Terra muitas vezes e, nessa hora, muitos conhecerão Sua verdadeira Face. Não somente verão o Nazareno, mas o Filho de Deus glorificado em Sua mais simples humildade e misericórdia. Os corações sentirão, naquele momento, a grandeza do Amor de Deus e Sua infinita Piedade.

Nestes tempos que chegarão, tudo será mais pacífico. Nenhuma nação se oporá a outra nação. As humanidades não estarão contra as Leis de Deus nem tampouco os princípios que regem os Universos. Dessa forma, a Terra prometida chegará. Sairá viva das Escrituras e estará materializada neste planeta, nos novos congregados pela paz.

E quando os recintos mais sagrados estiverem abertos, como portas de luz e de grande consciência, aos olhos de todos os merecedores, o Filho de Deus, mais brilhante que um sol e que centenas de estrelas, fará a comunhão com Seu novo povo. As falhas cometidas no passado se apagarão. Haverá um corte no tempo e no espaço de toda a história da humanidade, desde o princípio de Adão até antes do nascimento de Cristo e depois da ascensão de Cristo até o presente. Esses tempos serão extirpados e, na memória dos mais humildes, prevalecerá a recordação de seu Mestre e Senhor em Israel.

Quando a Santa Comunhão da nova aliança entre os consequentes e Nosso Pai Deus for entregue, se fundirá em cada consciência a essência da Divina Trindade, e todos estarão em um grande gozo; uma alegria imensa os preencherá. Alegria, gozo e glória que durará por mil anos.

E finalmente, depois dessa Santa Comunhão e dessa nova aliança com o Glorificado Rei, o Pastor das multidões e de todas as raças fará com que todos os povos, todas as nações e todas as línguas se compreendam como nunca antes se compreenderam, porque viverão finalmente no amor.

As armas mais perigosas serão retiradas do mundo. Não haverá arma mais potente que a que Deus tem através de Seu Coração, que é o poder de Seu Amor.

A Terra, nos dias do Juízo Final, se livrará de muitas coisas. A Terra já não tremerá, os mares não se agitarão quando o Filho de Deus vier entre as nuvens, acendendo todo o Universo sobre a humanidade adormecida.

Venho, assim, neste dia, dar continuidade à profecia que uma vez prediquei no Templo. Felizes aqueles que creem no que lhes digo, porque os tempos passarão, mas Minhas Palavras serão semeadas nos corações simples. Que assim seja.

Escutem a Voz do Mestre com amor, para que os novos códigos que estão sendo semeados ingressem na consciência de todos. E daqui a seis meses de seu tempo, não se reconhecerão.

Hoje, Deus quer que o Filho de Deus seja novamente o Sacerdote Maior para todas as criaturas da Terra e todos os Seus seguidores.



Que as almas sejam ungidas pelo espírito sagrado da cura, para que nelas se cumpram os desígnios de Deus. Amém.

Estou vertendo os Raios de Minha Graça sobre todos os elementos agora expostos, para que Minha Graça se multiplique em toda a humanidade. E, agora, não são apenas vocês que recebem Minha Misericórdia, mas todas as raças e culturas da Terra onde Eu irei ao encontro em pouco tempo.

É assim que, através do mistério da comunhão de todos os pães e vinhos oferecidos em Meu Altar, Eu multiplico, nesta hora, todos os Raios de Minha Graça, para que cheguem a todas as culturas do mundo e Minha Voz seja escutada em todos os continentes e em todas as línguas. Recordem que ainda tenho essa aspiração. Não demorem, porque muitas almas agonizam sem poder reencontrar o Senhor e sem sequer poder compreendê-lo em sua própria língua.

Minha Mensagem de Paz nesta Sagrada Semana se estende ao mundo inteiro e sobretudo àquelas regiões do planeta que não vivem a paz, só a guerra e a destruição.

Hoje, reuni sacerdotes e adoradores, porque Meus sacerdotes representam Meus discípulos e os adoradores o povo de Deus, aqueles que escutam a Palavra Viva que provém do Coração de seu Mestre.

É assim que, através destes elementos, companheiros, estou confirmando que são Meu Corpo e Meu Sangue e que também Minha Palavra, a Palavra de Deus, chegará aos lugares mais distantes do mundo, pela obra e ação de seus seres, neste Plano, unidos ao seu Redentor.

A Europa deverá reabrir as portas para que os Sagrados Corações cheguem à Ásia e Oceania em um próximo ciclo.

Hoje, Meu Coração lhes mostra o desejo ardente de visitar Japão, Tailândia, Coreia do Sul e Austrália, onde Minha Mensagem se multiplicará para o mundo e para todas as almas que ali se encontram.

Elevem sua oferta a Deus.²

Fique em paz, filho Meu, Minha Graça está sobre ti. Te agradeço.³

Glória a Deus nas alturas e paz na Terra a todos os seres de boa vontade.

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Agradeço-lhes, queridos companheiros, por haverem Me acompanhado hoje nesta sagrada proclamação da Divina Profecia de Deus.

Agradeço-lhes.



1. Cristo se refere a uma interferência nos microfones.
2. Os presentes oraram o Pai-Nosso em português, espanhol, inglês e aramaico.
3. Anotação que Cristo dirigiu ao irmão que recitou a oração em inglês.